

PLANEJAMENTO FAMILIAR: INFORMANDO SOBRE A LAQUEADURA TUBÁRIA

Stefani Gabriela da Silva dos Santos¹, Igor Menon Simiano², Andréia Rosane de Moura Valim³

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: stefanigssantos@gmail.com;

²Discente do Curso de Especialização em Saúde Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: igormenon015@gmail.com;

³Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: avalim@unisc.br

Introdução: A Política Nacional de Planejamento Reprodutivo, bem como as normativas legais que regulamentam a realização da laqueadura tubária no Brasil (Lei nº 9.263/1996) amparam o direito reprodutivo da população brasileira. A laqueadura tubária é um método contraceptivo definitivo, sendo comumente procurado por mulheres que desejam a infertilidade em formato permanente. No processo de escolher esse método, percebe-se que dificuldades como a desinformação, linguagem técnica inacessível e mitos culturais dificultam muitas mulheres a escolher de forma amadurecida e consciente. Dessa forma, esse resumo discorre acerca da elaboração de uma cartilha educativa direcionada para mulheres que manifestaram vontade de realizar a laqueadura tubária. Foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, atuantes no grupo de planejamento familiar vinculado a um centro de saúde de média complexidade. **Objetivo:** Descrever a elaboração e aplicação de uma cartilha educativa sobre laqueadura tubária em grupos de planejamento familiar, focando na autonomia reprodutiva e o fortalecimento do processo decisório. **Material e Método:** Caracteriza-se como uma experiência descritiva de abordagem qualitativa, centrada na elaboração e distribuição de uma cartilha educativa sobre planejamento familiar, com foco na laqueadura tubária. A construção da cartilha se deu no formato interdisciplinar, realizada por uma psicóloga e um enfermeiro, profissionais responsáveis pelo desenvolvimento do grupo de planejamento familiar. O conteúdo explanado no material foi descrito e montado de forma ilustrativa, detalhada e didática, zelando por uma linguagem simples e acessível, salientando aspectos legais, clínicos e psicossociais do procedimento. **Resultados e Discussão:** A cartilha mostrou-se um material educativo eficaz, uma vez que ao decorrer do desenvolvimento dos grupos e após estes, as mulheres mostraram maior entendimento acerca do procedimento, assim como, sentiram-se confortáveis para falar e discutir acerca de dúvidas frequentes e mitos compartilhados no que tange a esse método contraceptivo. O desenvolvimento interdisciplinar possibilitou uma abordagem mais completa, integrando cuidado clínico e acolhimento emocional. O ambiente grupal favoreceu a troca de experiências e fortaleceu o vínculo entre usuárias e profissionais. **Conclusão:** A cartilha educativa contribuiu para maior autonomia e fortalecimento de um processo decisório mais consciente sobre a realização do procedimento, além de mostrar o potencial que materiais educativos interdisciplinares possuem para qualificar ações de planejamento familiar em todos os níveis de atenção à saúde. **Contribuições para a Saúde:** Cartilha como uma estratégia educativa acessível, sensível e fundamentada na escuta e no diálogo representa uma ferramenta que promove o direito à informação, à escolha reprodutiva livre e ao cuidado integral à saúde da mulher. **Descritores:** Planejamento Familiar, Laqueadura Tubária, Educação em Saúde.